

SUMÁRIO

1 - O PRINCÍPIO	4
1.1. GÊNESIS 1 – “NO PRINCÍPIO CRIOU DEUS OS CÉUS E A TERRA”	4
1.2. GÊNESIS 2A – “A TERRA ERA SEM FORMA E VAZIA”	4
1.3. GÊNESIS 2B – “E HAVIA TREVAS SOBRE A FACE DO ABISMO”	4
1.4. GÊNESIS 2C – “MAS O ESPÍRITO DE DEUS PAIRAVA SOBRE A FACE DAS ÁGUAS”	5
2 - A CRIAÇÃO	5
3 - A FORMAÇÃO DO HOMEM	6
3.1. O HOMEM IMAGEM E SEMELHANÇA DE DEUS	6
3.2. A QUEDA DO HOMEM	7
3.3. A MISERICÓRDIA DE DEUS NA EXPULSÃO	7
3.4. O PRIMEIRO SACRIFÍCIO	8
3.5. O PRIMEIRO HOMICÍDIO	8
3.6. A MISTURA ENTRE CRENTES E NÃO CRENTES	8
3.7. O HOMEM ANTEDILUVIANO	9
3.8. A MISERICÓRDIA DE DEUS NO DILÚVIO	9
3.9. A TORRE DE BABEL	11
4 - OS FILHOS DE NOÉ – A ORIGEM DAS NAÇÕES	12
4.1. CAM	12
4.2. SEM	12
4.3. JAFÉ	12
4.4. PELEGUE	13
4.5. PRIMEIRO IMPÉRIO	13
5 - ABRAÃO	14
5.1. O CHAMADO DE ABRAÃO	14
6 - A ERA DE MOISÉS	19
6.1. CONQUISTANDO TERRITÓRIO	22
7 - JOSUÉ E A CONQUISTA DA TERRA	22
8 - O PERÍODO DOS JUÍZES	24
9 - PRIMÓRDIOS DO REINO UNIDO	24
9.1. ELI – SACERDOTE E JUIZ EM ISRAEL	24
9.2. SAMUEL	24
9.3. O POVO PEDE UM REI	25
9.4. AS GUERRAS DE SAUL	25
9.5. DAVI VIRA REI	26
10 - O REINO UNIDO	26
10.1. SALOMÃO	27
11 - A RUPTURA DO REINO	27
11.1. REINO DO SUL	28
11.2. O CATIVEIRO	29
11.3. A RESTAURAÇÃO DOS JUDEUS	29
12 - O PERÍODO INTERBÍBLICO	30
12.1. ALEXANDRE, O GRANDE	31
12.2. O PERÍODO TOLEMAICO	31
12.3. O PERÍODO SELÉUCIDA	31
12.4. A REVOLTA DOS MACABEUS (163 – 63 A.C.)	32

12.5.	O REINO DE JUDÁ	33
13 -	OS JUDEUS NOS SÉCULOS I AO XX A.D.	34
14 -	CULTURA JUDAICA	44
14.1.	PREMISSAS BÁSICAS DAS FESTIVIDADES JUDAICAS	45
14.2.	O QUE É UM CHAG?	45
14.3.	PARA QUE PRECISAMOS DE CHAGUIM?	45
15 -	O ANO NOVO JUDAICO (ROSH HASHANA)	46
15.1.	O ASPECTO RELIGIOSO.....	46
15.2.	EM ISRAEL	47
15.3.	NOMES DA FESTA	48
15.4.	SÍMBOLOS E MOTIVOS, USOS E COSTUMES	48
16 -	DIA DO PERDÃO (IOM KIPUR)	50
16.1.	O ASPECTO RELIGIOSO.....	50
16.2.	SÍMBOLOS E MOTIVOS, USOS E COSTUMES	51
16.3.	MITZVAT.....	51
17 -	FESTAS DAS CABANAS (SUKOT)	51
17.1.	O ASPECTO RELIGIOSO.....	52
17.2.	EM ISRAEL	52
17.3.	NOMES DA FESTA	52
17.4.	SÍMBOLOS E MOTIVOS, USOS E COSTUMES	53
18 -	ALEGRIA DA TORA (SIMCHAT TORA)	54
18.1.	O ASPECTO RELIGIOSO.....	54
18.2.	EM ISRAEL	55
18.3.	NOMES DA FESTA	55
18.4.	SÍMBOLOS E MOTIVOS, USOS E COSTUMES	55
19 -	FESTAS DAS LUZES (CHANUKA)	55
19.1.	O ASPECTO RELIGIOSO.....	56
19.2.	EM ISRAEL.....	56
19.3.	NOMES DA FESTA	57
19.4.	SÍMBOLOS E MOTIVOS, USOS E COSTUMES	57
19.5.	MITZVOT.....	58
20 -	TU BISHVAT	59
20.1.	O HOMEM É COMPARADO À ÁRVORE	59
20.2.	EM ISRAEL	60
20.3.	NOMES DA FESTA	60
20.4.	SÍMBOLOS E MOTIVOS, USOS E COSTUMES	61
20.5.	MITZVAT HANETIA.....	62
21 -	A FESTA DA ALEGRIA (PURIM)	62
21.1.	O ASPECTO RELIGIOSO.....	63
21.2.	EM ISRAEL	63
21.3.	NOME DA FESTA	63
21.4.	SÍMBOLOS E MOTIVOS, USOS E COSTUMES	63
22 -	PÁSCOA (PESSACH)	64
22.1.	EM ISRAEL	65
22.2.	NOMES DA FESTA	65
22.3.	SÍMBOLOS E MOTIVOS, USOS E COSTUMES	65
23 -	DIA DA INDEPENDÊNCIA (IOM HAATZMAUT)	66
23.1.	O ASPECTO RELIGIOSO.....	67

23.2.	EM ISRAEL	67
23.3.	NOMES DA FESTA	67
23.4.	SÍMBOLOS E MOTIVOS	68
23.5.	O ASPECTO RELIGIOSO	69
23.6.	EM ISRAEL	70
23.7.	NOMES DA FESTA	70
23.8.	SÍMBOLOS E MOTIVOS, USOS E COSTUMES	70
24 -	FESTA DAS SEMANAS, OU DAS PRIMÍCIAS (SHAVUOT)	70
24.1.	O ASPECTO RELIGIOSO	71
24.2.	EM ISRAEL	72
24.3.	NOMES DA FESTA	72
24.4.	SÍMBOLOS E MOTIVOS, USOS E COSTUMES	73
24.5.	ASSERET HADIBROT, OS DEZ MANDAMENTOS, E SEU VALOR UNIVERSAL	73
24.6.	MITZVOT	74

1 - O PRINCÍPIO

Existem várias teorias em relação ao surgimento do Universo. Cada cientista tem o seu argumento falho e com explicações vinda de suas mentes. Mas todo cientista tem o mesmo problema para explicar. Em qualquer situação, como a matéria surgiu? Segundo a teoria do "Big Bang" (A Grande Explosão), o universo se originou através de uma grande explosão de uma massa de proporções gigantescas de moléculas de hidrogênio (molécula com 1 próton), dando origem aos vários elementos da tabela periódica e conseqüentemente, através das ligações químicas, surgindo os planetas, estrelas, asteróides, galáxias etc. Em 90% do universo encontramos o hidrogênio. A água possui 2 moléculas de hidrogênio e uma de oxigênio. A matéria orgânica é formada basicamente de 4 moléculas de hidrogênio misturado com o carbono (metano). O hidrogênio é tão inflamável que já existe estudo sobre o seu uso na linha automotiva. Mas, quem poderia ter feito essa Grande Explosão? E de onde veio tal matéria. Quem criou o hidrogênio?

1.1. Gênesis 1 – “No princípio criou Deus os céus e a terra”

O verbo criar, aqui, vem do original BARA', BAW-RAW', que significa, “criar a partir do nada”. Antes do princípio, não havia matéria, pois Deus a fez a partir do nada, através de sua palavra. Essa palavra também é usada em Isaías 40:26.

1.2. Gênesis 2a – “A terra era sem forma e vazia”

Há muitas teorias entre os teólogos em relação a esse versículo. Teorias não são verdades e não são dignas de aceitação cega, são apenas pensamentos humanos e por isso, pensamentos falhos.

Alguns dizem que a terra era sem forma e vazia porque ainda não existia vida e assim era vazia por não estar habitada, não ter nenhum ser e sem forma porque não havia água. (Imagine a terra sem água. Ela realmente seria uma grande pedra sem forma, pois a água que cobre a terra a faz redonda por causa da pressão atmosférica, puxando toda a massa para o centro da terra).

Outra teoria diz que entre o 1º e o 2º versículo se passaram eras, milhões de anos ou até bilhões de anos e que, Deus não poderia ter feito uma terra sem forma e vazia e utilizam os versículos de Ezequiel, Isaías e Apocalipse para sugerir que Satanás tenha sido criado entre esses dois versículos e nesse período tenha se rebelado contra Deus, caindo na terra e a tornando caótica, pois no original podemos ler: “No princípio criou Elohim os céus e a terra e a terra se tornou um caos (chaos) e vazia (bohuw = uma ruína indescritível) e trevas sobre a face do abismo (mar principal, parte mais profunda das águas) e o Espírito de Elohim vibrando sobre as superfícies das águas.”

1.3. Gênesis 2b – “e havia trevas sobre a face do abismo”

Abismo, na Bíblia, se refere ao mar e não a um buraco ou grande queda numa montanha, como estamos acostumados. É um lugar profundíssimo, coberto pelas águas onde homem algum conseguiu penetrar, o mar principal. Se alguém conseguisse afundar até o fundo do mar, esse explodiria por causa da pressão.

O versículo 2, parte b, diz que havia alguma coisa de trevas sobre a face do abismo. Os teólogos crêem que era a presença de Satanás e seus anjos caídos. Mas, se eles estão no mundo espiritual, estaria Deus aqui mencionando o físico? Ou o espiritual? Abismo possui vários significados, inclusive no espiritual.

Seria as trevas a falta de vida? Ou simplesmente a falta de luz? É fato que a luz ainda não havia sido criada e quando Deus a criou fez separação entre a luz e as trevas, chamando a luz de dia e as trevas de noite. Mas Deus, por si só é a luz?

Lembre-se que Jesus é o pai das luzes!

De qualquer forma, o original choshek kho-shek' trevas pode significar miséria, destruição, morte, fraqueza, obscuridade, ou simplesmente noite.

1.4. Gênesis 2c – “mas o Espírito de Deus pairava sobre a face das águas”

O verbo pairar, no original rachaph raw-khaf' significa vibrar, mover, chocar, assim como a galinha choca seus ovos (usado em Deuteronomio 32:11). A linguagem aqui utilizada foi para que nós humanos pudéssemos entender, assim como Jesus fazia através das parábolas. Assim, podemos analisar o motivo pelo qual a galinha choca seus ovos. Choca aquecendo o ovo para gerar vida. Isso mesmo, o Espírito de Deus aqueceu a terra para prepará-la para gerar vida. Deus tinha um propósito de torná-la habitada. O Espírito de Deus tem a função de gerar vida. Gerou na terra, gerou em Maria, Jesus, o Filho de Deus.

Gerou ainda nos discípulos vida espiritual. “e a vós, quando estáveis mortos nos vossos delitos e na incircuncisão da vossa carne, vos vivificou juntamente com ele, perdoando-nos todos os delitos;” (Colossenses 2:13); “Quem crê em mim, como diz a Escritura, do seu interior correrão rios de água viva. Ora, isto ele disse a respeito do Espírito que haviam de receber os que nele cressem; pois o Espírito ainda não fora dado, porque Jesus ainda não tinha sido glorificado”.(João 7:38-39); “E havendo dito isso, assoprou sobre eles, e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo” (João 20:22). Assim como Deus soprou nas narinas de Adão concedendo-lhe vida, assim também Jesus assoprou sobre os discípulos tornando a ter a vida espiritual que Adão havia perdido. Jesus nos resgatou.

2 - A CRIAÇÃO

“Disse Deus: haja luz. E houve luz. Viu Deus que a luz era boa; e fez separação entre a luz e as trevas. E Deus chamou à luz dia, e às trevas noite. E foi a tarde e a manhã, o dia primeiro”. (Gênesis 1:3-5)

Existem duas teorias em relação a esse versículo. O sol só apareceu no quarto dia, como havia luz, dia e noite? A primeira teoria diz que Moisés estava vendo a visão das coisas como se ele estivesse na terra e uma grande massa impedia o sol de aparecer, mas a luz do sol tentava ultrapassar os gases densos da atmosfera da terra. Quando Deus fala “haja luminas”, significaria “apareçam luminas”, como se já existisse e apenas não aparecia. Dessa maneira essa teoria teria até consistência, mas existe uma outra teoria que prova, cientificamente, que mesmo sem o sol existe luz no universo, criado pela fricção das moléculas, assim como acontece com uma lâmpada incandescente. A palavra luz aqui, no original, é 'owr ore que se refere às ondas iniciais de energia luminosa atuando sobre a terra, como acontece ao nascer do sol, ou como a luz de um fogo (Is 18.4, Is 31.9).

O fato é que, na criação, Deus primeiramente colocou ordem nas coisas, criando, nos quatro primeiros dias, respectivamente, a luz, o firmamento (atmosfera), a terra seca e os luzeiros (o sol, a lua e as estrelas). Depois, no quinto e sexto dia Deus dá vida à criação, criando, em sua ordem, os peixes e as aves, os animais e por fim o homem. No sétimo dia Deus termina a criação e a declara boa. Há uma polêmica quanto à criação do sol no quarto dia, depois do surgimento das plantas, mas já foi provado pela ciência que existiu plantações que não precisavam da luz do sol para sobreviver, mas se o dia referido é de 24 horas, uma planta não nasce de um dia para o outro e só faz a fotossíntese após surgir suas folhas.

A palavra dia vem do hebraico yowm yome, que pode ser tanto um dia de 24 horas (Gn 7.17, Mt 17.1) como uma era, ou um tempo (Pv 25.13). Sabemos que Deus poderia simplesmente ter feito tudo em 6 dias normais, mas se ele fez em seis eras, não importa. O importante é que sabemos que Deus criou todas as coisas, de uma maneira ou de outra. Para esses que assumem a palavra ERA, dizem que a tarde significava o fim de uma era e a manhã o início de outra, se for considerado figura de linguagem, concordando até com os períodos em que a ciência divide a pré-história. Mas se as palavras tarde e manhã forem consideradas literais, assume-se o dia de 24 horas.